



NOVO

NOTÍCIAS

P O D E C O N F I A R

Segunda-feira, 22 de janeiro de 2024

www.novonoticias.com.br

ANO I

#144



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

FÁTIMA BEZERRA ELEGE MALHA VIÁRIA, SEGURANÇA HÍDRICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS COMO PRIORIDADES EM 2024

Em entrevista exclusiva à coluna Daniela Freire, governadora fala sobre as expectativas para este ano e também sobre as eleições municipais de outubro **PÁGINAS 3 e 4**

RODRIGO LOUREIRO

**A FESTA DE 50
ANOS DE ODETE
LOPES**
PÁGINA 9



DIEGO BRENO

**AMÉRICA VENCE,
MAS AINDA
FALTA ALGO**
PÁGINA 11



NOVA LEI

**PROIBIÇÃO DE
CELULAR EM
SALA DE AULA
VIRA PROBLEMA**
PÁGINA 7



GESTÃO

RN PREVÊ SEIS NOVOS PROJETOS DE PPP ATÉ 2026

Governo do Estado planeja adotar o modelo de gestão no Centro de Convenções, Centro de Turismo, estrada da Pipa, Porto-Indústria Verde, Infovia Potiguar e o Terminal Rodoviário de Mossoró. **PÁGINA 10**

ÁRVORE DE MIRASSOL GANHARÁ NOVA ESTRUTURA METÁLICA EM 2024

Licitação prevê demolição da atual estrutura e implantação de uma nova decoração. Árvore ficará acesa o ano inteiro **PÁGINA 11**

SAÚDE

**DOENÇAS
MENTAIS ELEVAM
AFASTAMENTO
DE SERVIDORES**
PÁGINA 5

EDUCAÇÃO

**RN TERÁ 116
OBRAS DA
EDUCAÇÃO
RETOMADAS**
PÁGINA 6

ANÁLISE

**REGISTRO DE
NOVAS ARMAS
É O MENOR DA
DÉCADA**
PÁGINA 8

TRABALHO

**RN TEM A MAIOR
PROPORÇÃO
DE EMPREGADOS
FORMAIS DO NE**
PÁGINA 6



www.novonoticias.com.br



84 99226-4627



@novonoticias



@novonoticias



youtube.com/novonoticias

PREFEITO ERALDO DESTACA POTENCIALIDADES DE SGA EM REUNIÃO COM ACIONISTA E PRESIDENTE DO BANCO FATOR

O Prefeito Eraldo Paiva se reuniu com o Presidente do Banco Fator, João Antônio Lopes Filho, o acionista Walter Appel e Diretores do Banco, em São Paulo, acompanhado do Secretário Municipal de Comunicação e Eventos, Thiago Medeiros. Durante o encontro, foram apresentadas as diversas potencialidades do município, destacando os avanços que despertam o interesse do setor financeiro.

Um dos pontos centrais abordados foi o significativo potencial no setor logístico que São Gonçalo do Amarante oferece. O prefeito ressaltou a presença da Zurich no ae-

roporto, o hub dos Correios e a relevância do Parque Industrial e Logístico (PILAR) como fatores-chave para o desenvolvimento econômico do município.

"A cidade está em constante crescimento, e queremos mostrar ao setor financeiro as oportunidades e avanços que temos alcançado. Com o Aeroporto sob administração da Zurich, o Hub dos Correios e o PILAR, São Gonçalo do Amarante se destaca como um polo logístico estratégico", afirmou o Prefeito Eraldo Paiva.

A reunião evidenciou o compromisso da administração municipal em atrair in-

vestimentos, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. O Prefeito enfatizou a determinação em continuar promovendo São Gonçalo do Amarante como um local de oportunidades e crescimento.

"Continuamos, firmes e determinados, vendendo as potencialidades da nossa cidade. Temos muito potencial e estamos comprometidos em avançar. Acreditamos no crescimento econômico e nas oportunidades que São Gonçalo do Amarante oferece", concluiu o Prefeito Eraldo Paiva, destacando a visão otimista para o futuro do município.

SÃO GONÇALO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA OBRA DE MOBILIDADE

A Prefeitura de São Gonçalo do Amarante deu um passo significativo para melhorar a infraestrutura e a mobilidade no município, ao assinar a ordem de serviço para o início das obras de calçamento das ruas Padre Alfredo Simonetti e Manoel Bandeira, localizadas no Plaza Garden.

As intervenções têm como objetivo principal aprimorar a acessibilidade, mobilidade e, consequentemente, a qualidade de vida da comunidade local. A iniciativa reflete o compromisso da administração municipal em atender às demandas fundamentais da população.

Simultaneamente, as obras no Pontilhão do Breu avançam como parte do Programa de Ações Estruturantes (PAES), desempenhando um papel estratégico na facilitação do acesso entre as localidades de Coqueiros, Jacaraú e Uruaçu



Foto: Reprodução/SGA

até o centro da cidade. Esse projeto visa unir as comunidades e preservar a rica história do município.

O Pontilhão do Breu vai permitir a melhoria no acesso às comunidades rurais de São Gonçalo do Amarante. À medida que a construção avança, a expectativa é que a estrutura se torne não apenas uma estrutura física, mas um símbolo de durabilidade da união entre comunidades, da preservação do patrimônio histórico e da reunião da diversidade cultural. A obra promete

transformar a paisagem urbana de São Gonçalo do Amarante, conectando não apenas às terras, mas também às histórias e tradições que fazem de São Gonçalo do Amarante uma cidade cada vez mais forte.

Em outubro do ano passado, a prefeitura entregou com sucesso o Pontilhão que liga as comunidades de Poço de Pedra e Igreja Nova, marcando um avanço significativo na missão de conectar as diversas partes da cidade e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

Expediente

	 <p>Aponte a câmera e receba as notícias pelo WhatsApp</p>	Direção Executiva Jean Valério	Editora assistente Juliana Manzano
		Direção Administrativa Jeanny Damas	Fotografia Dayvisson Melo
		Diretora de Redação Cristiane Macêdo	Diagramação Terceirize Editora
		Editor Jalmir Oliveira	Departamento comercial 84 99428-4273

NOTAS DA REDAÇÃO

Foto: PMN



ÉRIKO JÁCOME ASSUME A PREFEITURA DO NATAL INTERINAMENTE

O prefeito Álvaro Dias transmitiu o cargo para o presidente da Câmara Municipal, Eriko Jácome, em virtude de uma viagem ao exterior em caráter pessoal no período que vai até 28 de janeiro. O Presidente da Câmara assume a Prefeitura em caráter interino uma vez que a Vice-Prefeita, Aila Ramalho, encontra-se fora de Natal.

SESAP REGISTRA MAIOR NÚMERO DE CIRURGIAS ELETIVAS EM DEZ ANOS

O Rio Grande do Norte viu em 2023 a maior quantidade de cirurgias eletivas realizadas em um período de dez anos. Sob a gestão direta da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) foram feitos 11.864 mil procedimentos entre janeiro e novembro. O total do ano será ainda maior, pois os dados de dezembro ainda serão consolidados.

O quantitativo recorde, que representa um aumento de 18% em relação a 2022, se deu a partir da soma de dois programas operados pela Sesap.

O primeiro é o Mais Cirurgias, Mais Saúde, em funcionamento desde 2020 e financiado pelo próprio estado. O complemento veio do Programa Nacional de Redução de Filas, lançado pelo Ministério da Saúde em abril passado, com 5.566 procedimentos realizados no RN até novembro, englobando 42 tipos de cirurgias feitas em 47 locais espalhados pelo estado. Destes, cerca de 1,7 mil foram cirurgias de catarata, sob responsabilidade dos municípios, o que eleva o total de cirurgias dentro dos dois programas para mais de 13 mil procedimentos.

Com esses números de procedimentos apurados, o RN já alcançou 75% da meta estipulada no programa nacional, que foi acrescida em 11% durante a execução dos trabalhos. O dado deixa o

estado acima da média do Brasil, que está em 70% de cumprimento da meta geral.

A análise dos dados das cirurgias eletivas feitas pelas gestões municipais também aponta para um acréscimo positivo. Assim como aconteceu nos procedimentos de gestão estadual, os municípios também bateram recorde em comparação com o período de 2014 a 2023.

Somando as produções estadual e municipais, o RN ultrapassou os 69 mil procedimentos realizados entre janeiro e novembro de 2023.

Anteriormente, o maior número de cirurgias eletivas realizadas no RN pela gestão estadual foi de 10.044 procedimentos, em 2022. Excluídos 2020 e 2021, anos atingidos diretamente pela pandemia de Covid-19, o pico anterior tinha sido em 2018, com 5.284 cirurgias, reforçando assim a magnitude do patamar de procedimentos realizados ao longo de 2023.

A marca do ano passado foi alcançada a partir de um investimento operado pela Sesap que foi superior aos R\$ 75 milhões, sendo pouco mais de R\$ 34 milhões do Orçamento Geral do Estado, outros R\$ 12 milhões de emendas parlamentares e demais recursos vindos de diferentes fontes do Ministério da Saúde, incluindo o novo programa nacional de cirurgias.

Foto: Elisa Elsie/Arquivo Assecom



Fátima Bezerra elege a malha viária estadual, a segurança hídrica e as energias renováveis como as prioridades de seu Governo para 2024

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA À COLUNA DANIELA FREIRE, A GOVERNADORA DO RN FALA SOBRE AS EXPECTATIVAS DE REALIZAÇÕES DE SUA GESTÃO PARA ESTE ANO, APESAR DO CORTE DO ICMS, E TAMBÉM SOBRE POLÍTICA E ELEIÇÕES

A coluna Daniela Freire traz ao leitor, nesta edição, a primeira entrevista exclusiva concedida pela governadora Fátima Bezerra em 2024. No papo com a gestora do RN, que inicia o segundo ano do seu segundo mandato, abordamos as expectativas de realizações de sua administração à frente do Executivo potiguar até o início de 2025, as dificuldades que ela espera encontrar neste ano e, sobretudo, como pretende avançar diante delas.

Na opinião de Fátima, a

oposição na Assembleia, “na ânsia de impor uma derrota ao Governo, acabou por penalizar o Estado”, que perderá o equivalente a “mais que uma folha (salarial) completa” com a derubada em 2% do valor da alíquota do ICMS, no apagar das luzes de 2023. É esse cenário que a líder petista terá que encarar a partir de agora.

“Mas quem pensa que isso vai nos fazer baixar a cabeça está enganado”, garante, ressaltando os ganhos de trabalhar junto a um

governo federal aliado. A recuperação da infraestrutura rodoviária, a segurança hídrica e as energias renováveis são as principais metas para 2024.

E falando sobre política, afinal de contas 2024 é ano eleitoral e preparatório para 2026, Fátima vê “a candidatura da deputada Natália com muito entusiasmo”. E, quem sabe, realizaremos um feito inédito que é ter pela primeira vez Governo Federal, Governo do Estado e Prefeitura de Natal alinhados politicamente”.

LEIA A ENTREVISTA
COMPLETA ABAIXO

Dani Freire : Governadora, o segundo ano de sua segunda gestão inicia-se com alguns desafios herdados de 2023, como é o caso da redução da alíquota do ICMS pela Assembleia Legislativa e da impossibilidade, diante disto, de promover aumentos de salários de servidores ou de realizar concursos públicos, além da imposição ao Estado do corte de isenções fiscais em alguns setores - como forma de cobrir o rombo que a diminuição do imposto deixará. Como a senhora avalia esse cenário para o futuro do Governo? Como pretende enfrentar esses desafios em 2024?

FÁTIMA BEZERRA: Vamos enfrentar como sempre fizemos: com muito trabalho, responsabilidade e de cabeça erguida. Quando solicitamos a manutenção da alíquota dos 20% do ICMS estávamos tentando evitar uma perda de R\$ 700 milhões em 2024. Não é qualquer valor, é mais que uma folha completa e nenhum Estado pode prescindir de um montante tão expressivo, ainda mais o nosso, que tem desafios tão grandes oriundos de algumas gestões equivocadas no passado – e recursos tão escassos. Infelizmente, a oposição na Assembleia, na ânsia de impor uma derrota ao nosso Governo, acabou por penalizar o Estado. Porque foi isso que eles fizeram: impuseram uma derrota ao Estado, muito mais do que à própria gestão. O fato concreto é que com esta decisão, o Rio Grande do Norte será um dos poucos estados a reduzir a alíquota em todo o país, resultando em projeções de perdas financeiras consideráveis para o próximo ano não só para o Estado, mas também para os municípios. Mas quem pensa que com isso vai nos fazer baixar a cabeça está enganado: nossa competente equipe econômica que já enfrentou tantos obstáculos ao longo desses anos, como pôr em dia quatro folhas em atraso, praticamente ressuscitar programas e projetos perdidos e mal feitos, entre outras coisas, está avaliando possibilidades a serem executadas como medidas compensatórias. Mas já podemos dizer que uma das alternativas para amenizar os desafios financeiros se deu com a adesão do Rio Grande do Norte ao Programa de Equilíbrio Fiscal (PEF) do Go-

verno federal, que conseguimos destravar graças à sensibilidade e determinação do presidente Lula e do ministro Fernando Haddad. Em um ano conseguimos resolver o que não foi possível em três anos de tentativas no Governo anterior. Mas é óbvio que outras medidas serão necessárias. Apesar da melhoria da situação fiscal nos últimos cinco anos, ainda há muito a ser feito.

Dani Freire : A senhora tem estado em Brasília constantemente e sendo recebida em diversos e importantes ministérios, desde o início do Governo Lula, com destaque e atenção especial. Quais são os resultados concretos desses encontros para os potiguares, para a gestão Fátima, até agora? A senhora considera que o governo federal aliado tem feito a sua parte junto ao RN?

Fátima Bezerra : Sim, ao contrário dos quatro primeiros anos do nosso mandato, sob Lula o Governo Federal tem sido um grande parceiro do Rio Grande do Norte. E olhe que eu nunca deixei de bater à porta do Planalto. Desde que fui eleita governadora faço minha peregrinação em Brasília defendendo os interesses do meu Estado. Mas, como era de se esperar, somente agora, com um Governo republicano e que olha para as pessoas sem distinção, estamos colhendo os resultados desses encontros que têm trazido benefícios significativos para os potiguares. Um exemplo concreto é o aporte de recursos anunciado para reforço da segurança pública no valor de R\$ 100 milhões. Já conseguimos colocar 400 novas viaturas para as polícias Civil e Militar do Rio Grande do Norte. Na área da saúde, o Governo Federal garantiu um repasse de mais de R\$ 300 milhões para todo o RN, sendo R\$ 61 milhões destinados ao teto da oncologia, onde conseguimos zerar a fila de oncologia do Oeste e mais de R\$ 200 milhões para o estado e municípios de incremento do teto MAC (média e alta complexidade). Além disso, tivemos concretizadas em janeiro as tratativas para assinatura da ordem que fará com que a Zurich Airport possa assumir as operações do Aeroporto Internacional Aluizio Alves. Esse processo foi mais um que conseguimos resolver em um ano da chegada do presidente Lula depois de três anos de um verdadeiro descaso do Governo anterior.

CONTINUA NA PÁGINA 4

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

Outro marco importante foi a oficialização da primeira liberação do PEF, de R\$ 427 milhões com o Banco do Brasil, recursos que serão direcionados a dar início à melhoria da malha viária do estado. Até o final deste mês vou anunciar o plano de recuperação das nossas rodovias, por onde iremos começar, etc. Por fim, destaco o novo PAC, onde o Governo Federal investirá R\$ 31,9 bilhões em obras de infraestrutura, rodovias e educação no Rio Grande do Norte. O Novo PAC é um oásis para o RN, mas posso destacar a duplicação da BR-304 que deverá ser iniciada no segundo semestre; a entrega de Oiticica ainda este ano; o Sistema Adutor do Seridó, que segue acelerado; a inclusão da Adutora do Agreste; o Ramal Apodi-Mossoró, que segue de vento em popa com entrega prevista para o próximo ano; e o Hospital Metropolitan. O anúncio contemplou ainda projetos como a duplicação de rodovias, geração de energia, ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgoto, habitação, e construção de hospital, creches e escolas, contribuindo para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população potiguar. Esse é só o começo: estamos aqui para trabalhar e para, junto com Lula, fazer do Rio Grande do Norte um estado desenvolvido para todos os potiguares.

Dani Freire : Quais são os setores que mais preocupam a governadora no início deste segundo mandato e o que é prioridade para entregar até o início de 2025?

Fátima Bezerra : A nossa prioridade sempre será melhorar a vida das pessoas. Eu sempre tenho dito que enfrentamos desafios muito grandes no primeiro mandato, mas que a luta incessante por dias melhores não param. Então são muitos os desafios, mas posso dizer que entre as nossas prioridades para este segundo mandato estão setores estratégicos que são cruciais para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Anteriormente, eu já destaquei a questão da recuperação da infraestrutura rodoviária como uma das principais metas para 2024. Além disso, temos o compromisso que também mencionei de investimentos na área de segurança hídrica. Outro foco relevante para nossa gestão é avançarmos nos investimentos em energias renováveis, aproveitando o potencial significativo do Nordeste nesse setor. Na eólica temos mais de R\$ 30 bilhões in-



Foto: Elisa Elsie/Arquivo Assecom



O PARTIDO DOS TRABALHADORES, COM A EXPRESSÃO POLÍTICA QUE TEM NO RN, ESTÁ FAZENDO O SEU DEVER DE CASA QUE É SE PREPARAR PARA AS ELEIÇÕES DE NATAL, MOSSORÓ E DEMAIS MUNICÍPIOS”

vestidos e em energia solar foram investidos nos últimos dois anos no RN mais de R\$ 1,4 bilhão, o que ultrapassa centenas de milhões a mais desde 2019, conforme levantamento do Observatório da Energia Solar. Temos ainda muito potencial e pretendemos avançar ainda mais nesta área de energias renováveis, com o projeto do Porto-Indústria Verde, que pretende ser construído em Caiçara do Norte, no interior do estado. Além disso, a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) já assinou o contrato com o BNDES para iniciarmos as tratativas da PPP, sem abrir mão do controle majoritário do Estado, ou seja, a Caern continuará uma empresa pública. A PPP que vai movimentar mais de R\$ 3 bilhões e esperamos que o leilão seja realizado no próximo ano para que possamos cumprir as metas do saneamento básico. Mas não paramos por aqui: buscamos avanços na Educação com os Ierns, que serão entregues ainda este

ano, a Saúde, a Segurança, as áreas sociais, enfim, todas as áreas que são estratégicas e que contribuem diretamente pela melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Daniela Freire : Governadora, 2024 é ano de eleições municipais e o PT terá a deputada Natália Bonavides candidata à Prefeitura de Natal. A senhora já começou a se envolver nas conversas políticas, nas articulações com outros partidos, visando esse pleito? E como tem visto o desenrolar nos demais municípios do RN? Como a senhora tem atuado nesse sentido nas maiores cidades, como Mossoró, por exemplo?

Fátima Bezerra : Primeiramente, é importante reforçar aqui que toda a minha energia tem sido voltada para governar o estado do Rio Grande do Norte. Pela primeira

vez, o Rio Grande do Norte é governado pelo Partido dos Trabalhadores com Lula como presidente da República. Eu sonhei muito com esse cenário, portanto, mais uma vez eu reforço aqui que o meu compromisso é gerir esse estado. Mas é claro que as eleições estão aí e o PT, que não é um partido qualquer e com a expressão política que tem no RN, está fazendo o seu dever de casa que é se preparar para as eleições de Natal, Mossoró e demais municípios. O partido está conversando com os partidos que fazem a federação, o PV e Pcdob e junto com os demais partidos aliados. E a deputada Natália Bonavides é uma parlamentar extraordinária e que nos orgulha muito. É séria, inteligente, tem uma sensibilidade social como poucos e tem toda a minha admiração e meu apoio. Eu vejo a candidatura da deputada Natália com muito entusiasmo e, quem sabe, realizaremos um feito inédito que é ter pela primeira vez Governo Federal, Governo

do Estado e Prefeitura de Natal alinhados politicamente. Espero que o PT e nossos aliados possam colher importantes vitórias neste ano de 2024, fortalecendo.

Dani Freire : A senhora já falou abertamente sobre a possibilidade de terminar a gestão e não sair candidata ao Senado em 2026, indicando um candidato à sua sucessão. Essa possibilidade continua nos seus planos? Essa revelação não provoca desgaste político interno, especialmente com o vice-governador Walter Alves?

Fátima Bezerra : Eu fui agradecida pelo povo do Rio Grande do Norte com a missão de governar o estado por mais quatro anos. E pela primeira vez governar ao lado do presidente Lula, então essa é a minha missão. Não descarto a possibilidade de me manter no mandato até o término, mas também não descarto outras possibilidades que certamente em um momento oportuno serão discutidas e debatidas com o PT, com os partidos da federação e nossos aliados. Neste momento, afirmo e reafirmo: toda a minha dedicação é voltada para promover as transformações que o povo do Rio Grande do Norte me confiou, e que estamos fazendo.

Dani Freire : E para encerrar a nossa entrevista, governadora, como foi representar todos os governadores do Brasil no evento Democracia Inabalada, que lembrou um ano do 8/1, onde a senhora abriu a solenidade com um discurso que puxou o coro de “sem anistia” para todos os envolvidos nos atos antidemocráticos?

Fátima Bezerra : A emoção foi enorme e inigualável. Fazer parte do lado da história que respeita a Constituição e o Estado democrático de direito é, sem dúvida alguma, estar do lado certo da história. Eu me coloquei ali naquele lugar com a importante missão de falar em nome dos chefes do executivo estadual de todo o nosso país. E além do orgulho, a responsabilidade era imensa. E eu não tenho dúvidas de que a imensa maioria do povo brasileiro sabe da importância de viver numa democracia. Sabe também, como eu disse lá em Brasília, da necessidade de serem punidos todos aqueles que macularam nossa democracia. Não como vingança, repito, mas sim como uma atitude pedagógica, como exemplo. Porque jamais podemos esquecer do que fizeram, como uma mancha que precisa ser limpa e jamais repetida.

Saúde mental é umas das principais causas de afastamento do trabalho

CAMPANHA “JANEIRO BRANCO” REFLETE SOBRE O IMPACTO DAS DOENÇAS MENTAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Durante 15 anos, a técnica de enfermagem Eloá Miranda (nome fictício) se dedicou a prestar serviços para a saúde pública do Rio Grande do Norte em unidades hospitalares do Estado. Mas problemas no ambiente de trabalho, além de questões relacionadas a pessoas com cargos de chefia desencadearam sérios problemas na vida da mulher, de 38 anos, que precisou ser afastada das funções após ser acometida com doenças ligadas à mente.

“Enfrentei questões como pessoas com cargos de chefia que não tinham preparo ou vocação para liderar uma equipe, para melhorar o mínimo possível o ambiente de trabalho que, por si só, já era insalubre e estressante, tornando uma obrigação e não mais prazeroso. Além disso, a falta de resolutividade da situação refletiu de forma negativa na questão saúde mental e física”, disse a técnica de enfermagem.

Afastada desde 2016, a técnica de enfermagem faz acompanhamento recorrente com profissionais para diminuir os sintomas e buscar o controle das doenças desenvolvidas, segundo ela, no ambiente de trabalho.

“Desenvolvi ansiedade, angústia, insônia, choro fácil, comportamento e falas agressivas, movimentos involuntários e outras doenças. Fui diagnosticada com depressão, distúrbio pós traumático, bipolaridade e borderline e faço uso até hoje de farmacológicos. Durante muito anos sem assistência financeira”, contou a servidora.

No mês dedicado à conscientização da saúde mental, conhecido como “Janeiro Branco”, é imperativo refletir sobre o impacto das doenças mentais no ambiente de trabalho, especialmente no setor público do Rio Grande do Norte.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, um crescente número de servidores tem sido afetado por transtornos psicológicos, resultando em afastamentos e desafios significativos para a administração pública.

Em 2023, 477 servidores da saúde do Rio Grande do Norte solicitaram afastamentos ou licenças por doenças que acometem a saúde mental.

Desses pedidos, a maior parte está ligada à transtorno bipolar, episódios depressivos, ansiedade generalizada, transtorno de adaptação, transtorno depressivo recorrente e transtorno misto ansioso e depressivo.

A saúde mental dos trabalhadores é uma questão que vem ganhando destaque nos últimos anos, e o Janeiro Branco surge como uma campanha para promover a reflexão sobre a importância do cuidado psicológico.

No contexto dos servidores públicos do Rio Grande do Norte, os desafios são evidentes, com uma parcela significativa enfrentando pressões crescentes, cargas de trabalho excessivas e ambientes de trabalho estressantes.

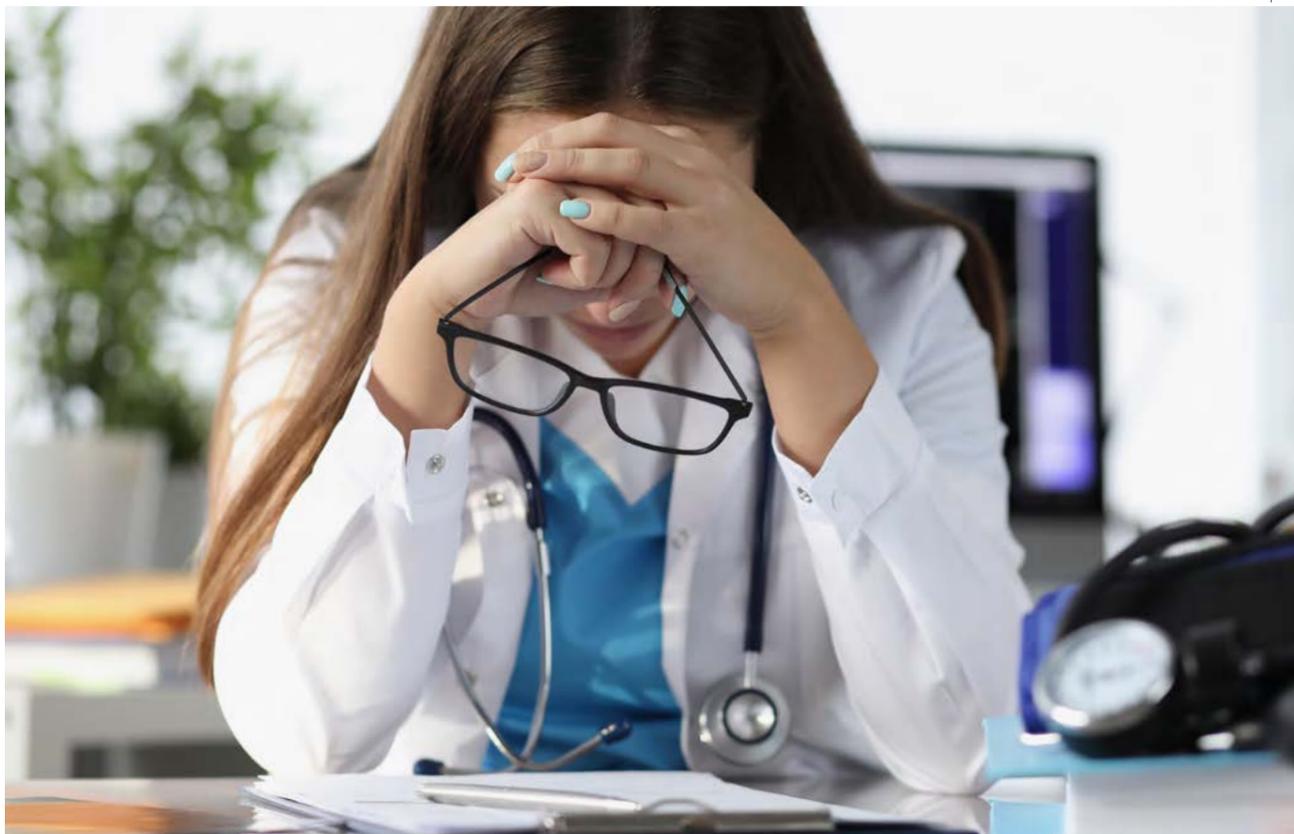


Foto: Freepik

Afastamento dos servidores está ligado à transtorno bipolar, episódios depressivos e ansiedade generalizada

Serviço de apoio aos servidores

Segundo a secretaria, o Estado tem investido em equipes dos Núcleos de Atenção à Segurança e Saúde do Trabalhador (NASSTs), contando atualmente com 12 NASSTs em unidades de saúde e dois em processo de implantação. A pasta afirmou que os NASSTs dispõem de profissional especializado em saúde

mental seja um psicólogo ou psiquiatra, que promovem ações voltadas à saúde mental dos servidores, em conjunto com os demais profissionais das equipes dos NASSTs.

Entre as atividades desenvolvidas estão ações de vigilância em saúde do trabalhador, bem como ações de pro-

moção à saúde mental por meio de atividades de educação permanente e estímulo à prática de um ambiente de trabalho saudável.

Além disso, as equipes dos NASSTs realizam acompanhamento e monitoramento dos casos de servidores acometidos por transtornos mentais.

Natal é a capital do NE com maior número de adultos diagnosticados com depressão

Atravessada por múltiplos fatores e frequentemente estigmatizada, a depressão é um transtorno frequente globalmente, afetando mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Não é diferente para o estado do Rio Grande do Norte. Em 2023, Natal registrou um percentual de 13,2% de adultos, cerca de 117 mil pessoas, com diagnóstico médico de depressão. O percentual é o maior dentre todas as capitais nordestinas, empatado com Fortaleza, no Ceará.

Os dados vêm da pesquisa Vigitel 2023, do Ministério da Saúde, e apontam para um aumento nos casos diagnosticados da doença. Em 2021, último ano em que o relatório havia sido divulgado, a capital potiguar apresentava um percentual de 11,8% de adultos com depressão, constatando-se um crescimento de 1,4% de diagnósticos em dois anos.

Segundo a pesquisa, no ano passado, as mulheres representavam a maior porcentagem, correspondendo a 17,3%, enquanto homens respondiam por 8,5% dos casos de depressão diagnosticados. Para Sarah Oliveira, preceptora psicóloga do Instituto Santos Dumont (ISD), existem alguns fatores facilitadores do diagnóstico. Ela considera que atualmente há uma procura maior por atendimentos terapêuticos, principalmente devido à pandemia, quando a conscientização sobre saúde mental foi um tópico frequentemente debatido.

A psicóloga acrescenta que a ausência de uma rede de apoio, aspectos que envolvem qualidade de vida individual e o adoecimento crônico são também características que aumentam a chance do desenvolvimento de uma doença mental. Mesmo com os números indicando uma maior quantidade de pessoas buscando

um diagnóstico, Oliveira reforça que ainda existem barreiras neste percurso. O acesso à rede de atenção psicossocial, apesar de ser garantido por lei, apresenta dificuldades. Há uma demanda alta de pacientes, acima da capacidade de atendimentos, o que, para a profissional, implica em um cenário de subnotificação de diagnósticos e representa um dos principais obstáculos para o cuidado de pessoas com depressão.

Sarah avalia que são comuns “casos em que o acesso à psicoterapia aconteça com menos frequência do que o necessário, ou que o diagnóstico seja dado por outras especialidades. O usuário não consegue chegar ao psiquiatra para que se iniciem outros tipos de intervenções.

Quando o usuário continua exposto a que influencia esse transtorno, isso se torna uma dificuldade a mais quando essa pessoa começa, eventualmente, a intervenção”.

RN terá 116 obras da educação básica retomadas ainda este ano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 81 MILHÕES PARA A CONCLUSÃO DE OBRAS EDUCACIONAIS EM 62 MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE. INICIATIVA PREVÊ A ABERTURA DE MAIS DE 15 MIL NOVAS VAGAS NA REDE PÚBLICA

Foto: Agência Brasil

O Rio Grande do Norte será contemplado com a retomada de 116 obras paralisadas e inacabadas em 62 municípios, por meio do Pacto Nacional pela Retomada de Obras e de Serviços de Engenharia Destinados à Educação Básica e Profissionalizante do Governo Federal. O Ministério da Educação (MEC) investirá R\$ 81,1 milhões na conclusão das obras, que podem criar mais de 15 mil novas vagas na rede pública estadual e municipal potiguar.

Os projetos incluem a construção de 40 unidades de educação infantil, que englobam creches e pré-escolas, o estado busca atender às necessidades da primeira infância. Além disso, a iniciativa vai retomar 23 escolas de ensino fundamental.

A infraestrutura esportiva também será retomada com a adição de 47 novas quadras esportivas ou coberturas. Para atender às demandas do mercado de trabalho, estão previstas a criação de 02 escolas de ensino profissionalizante.

Complementando esses esforços, 04 obras de ampliação e reforma visam modernizar e adequar instalações já existentes na educação potiguar.

Os números correspondem à quantidade de manifestações de interesse enviadas pelo estado e por seus municípios para a retomada das obras em seus territórios. A etapa de manifestação de interesse da política se encerrou no dia 22 de dezembro de 2023. Ao todo, o MEC recebeu 3.783 solicitações dos estados e municípios brasileiros, via Sistema de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec).

A fase seguinte da política são as diligências que já estão sendo realizadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Nesse momento, os estados e municípios deverão apresentar documentos possuidores de prazo de validade, como é o caso do laudo técnico de engenharia: ele somente será aceito se tiver

sido emitido há menos de 60 dias da data de envio para o FNDE. O responsável por acompanhar a movimentação do processo no Simec deve ficar atento para não perder os prazos de cada etapa.

Quando for encerrada a fase de diligências, caso houver a aprovação técnica do pedido de pactuação, o Fundo dará sequência ao processo com a análise de disponibilidade orçamentária e financeira, observados os critérios de priorização definidos na legislação. Uma vez superado todo esse processo com parecer positivo do FNDE, a autarquia disponibilizará os instrumentos para a assinatura do ente no Simec.

Os instrumentos deverão ser assinados pelos entes em até 30 dias, e o ente federativo terá de comprovar a retomada da obra em até 12 meses, a contar da data de validação do instrumento. Já o prazo para a conclusão da obra é de 24 meses, podendo ser prorrogado por mais 24 meses, mediante aprovação.



40 escolas de ensino infantil serão construídas no RN

OBRAS NO RN

- 40 unidades de educação infantil, entre creches e pré-escolas;
- 23 escolas de ensino fundamental;
- 47 novas quadras esportivas ou coberturas de quadras;
- 02 escolas de ensino profissionalizante; e
- 04 obras de ampliação e reforma.



PUBLICAÇÕES LEGAIS COM AGILIDADE E CREDIBILIDADE AQUI NO NOVO NOTÍCIAS

BALANÇOS / ATAS / CONVOCAÇÕES
AVISOS DE LEILÃO, PREGÃO, EXTRAVIO...
EDITAIS / LICITAÇÕES / SÚMULAS
LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS

ORÇAMENTOS:

comercial@novonoticias.com.br | laiz.novonoticias@gmail.com
84 99428-4273 | 84 99227-9068

TIRAGEM DE 5 MIL EXEMPLARES ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Proibição de celular em sala de aula vira problema para escolas

APLICAÇÃO DA NOVA LEI DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR AINDA SERÁ ANALISADA PELAS REDES DE ENSINO DE NATAL E DO ESTADO

Foto: Freepik

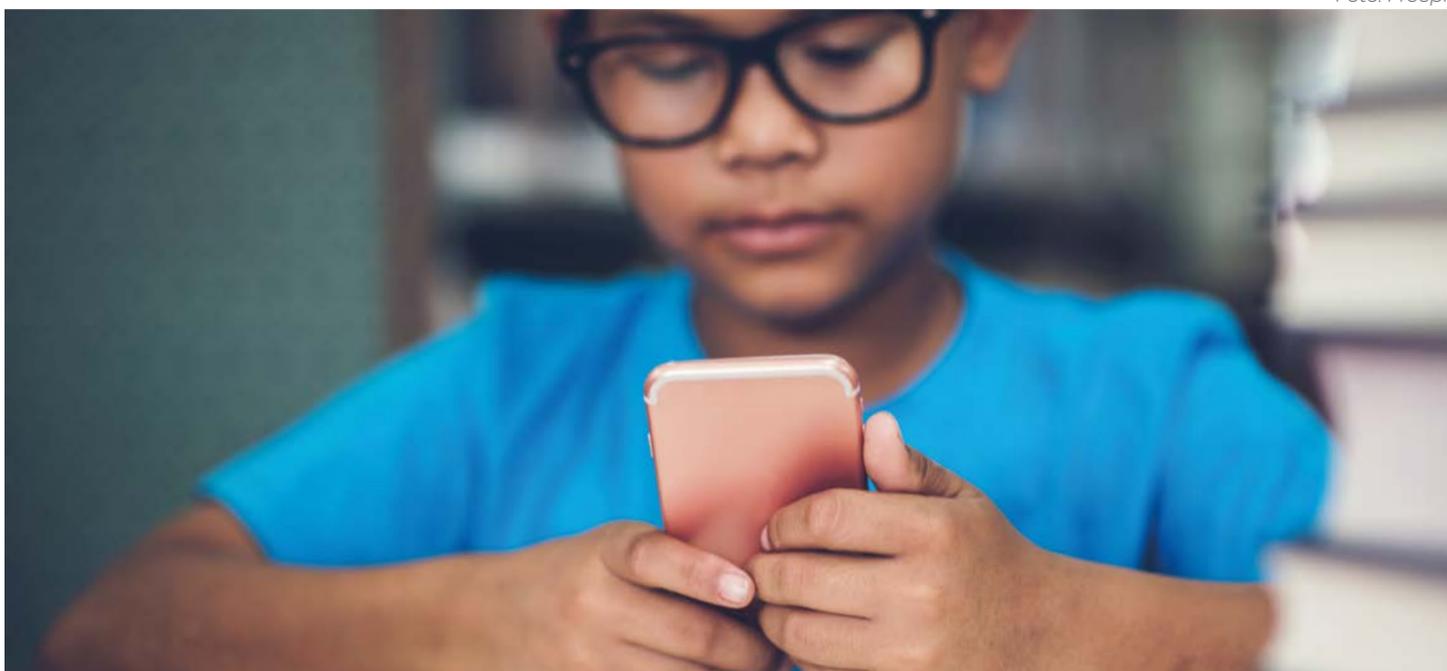
As escolas de ensino fundamental e médio no Rio Grande do Norte terão de correr contra o tempo para se adaptar à nova lei que proíbe o uso de celulares smartphones “para fins não pedagógicos” em sala de aula. A nova regra, em vigor desde a semana passada, deve obrigar que as redes públicas e privadas de ensino de Natal e do Estado modifiquem o planejamento antes da abertura do ano letivo deste ano.

A restrição no uso de smartphones no ambiente escolar foi promulgada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) na semana passada. A norma delimita que os celulares poderão ser utilizados durante o horário de aula apenas “sob orientação e supervisão do profissional de ensino”. A medida é válida para escolas das redes pública e privada.

A aplicação da lei — às vésperas do início do ano letivo das escolas públicas e privadas — impôs uma dificuldade para os gestores de educação: como introduzir a redução no uso dos aparelhos telefônicos dentro da sala de aula. De acordo com especialistas, a utilização excessiva do smartphone traz prejuízos à saúde dos alunos, na forma de uma dependência patológica, também chamada de “nomofobia”.

A ex-secretária de Educação do Estado, Cláudia Santa Rosa, reforça a necessidade de uma maior discussão do tema até o início do ano letivo. Ela avalia que, como toda norma, a lei vai precisar ser divulgada e discutida dentro de “casa e na escola”. “Será necessário o público escolar compreender os limites previstos para se adequar”, justifica.

Santa Rosa não acredita em impactos imediatos na aplicação da lei, “até porque estamos educando uma geração imersa no digital”. A educadora reforça que a medida envolve um processo de reeducação no ambiente escolar. “Acredito bem mais nos efeitos de gerenciar regras para que não se deixe de usufruir as muitas possibilidades de aprendizagem com o uso desse equipamento. Tudo que é proibido remete a criança e o jovem a se lançar ao desafio de transgredir”, justifica ela.



Especialistas apontam que a utilização excessiva de aparelhos telefônicos traz prejuízos à saúde dos alunos

Procurada pelo NOVO, a Secretaria Municipal de Educação de Natal (SME) informou que vai analisar a nova norma antes de aplicá-la em estabelecimentos de ensino. “A SME-Natal está estudando [a lei] para tão logo construir as orientações para a Rede Municipal de Ensino”, disse a pasta, em nota. As aulas nas 146 unidades municipais começarão em 29 de março.

Ainda de acordo com a SME, a pasta realizará ações de planejamento, orientações que visem alinhar práticas de sensibilização e conscientização sobre o uso de smartphones nas escolas, considerando aspectos logísticos, comunicativos e educacionais. “Esse processo envolverá a elaboração de diretrizes claras, a comunicação efetiva com pais, estudantes e professores, além da implementação de outras medidas para garantir a compreensão e alinhamento das práticas escolares considerando a nova legislação”, encerra.

A Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC) informou que a temática do uso racional de celulares em ambientes escolares já é trabalhada nas escolas da rede estadual, no sentido de orientação.

Sobre a lei, a Educação estadual informou que a temática vai ser discutida com a gestão escolar de toda a rede para ver a aplicabilidade dela. As aulas nas escolas da rede estadual de ensino começam no dia 4 de março.

Uso consciente do aparelho

A professora do curso de Psicologia da Universidade Potiguar (UnP), Herta Maia, destaca a necessidade de uma abordagem educativa para o uso consciente da tecnologia, capacitando os estudantes a desenvolverem uma relação saudável e equilibrada com os dispositivos móveis.

O uso do celular com limitações na sala de aula já é uma regra aplicada em algumas partes do país, segundo pesquisa lançada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da

Sociedade da Informação (Cetic.br). Dos alunos entrevistados, 64% disseram que podem usar o aparelho móvel apenas em determinados espaços ou horários nas escolas, e 28% disseram que não podem usar de forma alguma. Apenas 8% são autorizados a usar o telefone em qualquer espaço e qualquer horário. O levantamento considera escolas públicas e privadas, de áreas urbanas e rurais, de todas as regiões do país.

Herta Maia sugere que o ambiente escolar seja um espaço

para educar sobre a utilização responsável, ao invés de adotar, por exemplo, possíveis medidas punitivas para o(a) aluno(a) que chegar a infringir a regra. A especialista ressalta que o diálogo contínuo entre educadores, legisladores e a comunidade é crucial para encontrar soluções que considerem tanto os desafios quanto às oportunidades apresentadas pela tecnologia, visando um ambiente educacional que promova o desenvolvimento integral dos estudantes.

Ações em outros estados

A proibição do uso de celulares em salas de aula não é uma exclusividade do Rio Grande do Norte. Diversos estados brasileiros possuem regulamentações específicas sobre o tema, buscando equilibrar o uso desses dispositivos com o ambiente educacional. Abaixo estão algumas das regras adotadas em diferentes estados:

Rio de Janeiro

O uso em sala de aula fica a cargo das unidades escolares e deve ser exclusivamente para fins pedagógicos.

Roraima

Uma lei regulamenta o uso de aparelhos celulares e eletrô-

nicos portáteis, como tablets, nas escolas estaduais. A fiscalização é definida pela escola.

Paraná

Determinou a proibição a estudantes de usar aparelhos eletrônicos na sala de aula que não estejam vinculados à aprendizagem.

Maranhão

Restringe o uso em sala de aula apenas para fins pedagógicos. As escolas devem realizar ações de conscientização sobre quando os aparelhos eletrônicos podem se tornar prejudiciais.

Rio Grande do Sul

Ferramentas como Chromebooks e celulares para acesso às plataformas de leitura e ao Google Classroom “fazem parte da estrutura de apoio pedagógico”, segundo a Secretaria de Educação.

São Paulo

O estado permite o uso em sala de aula “exclusivamente para finalidades pedagógicas”. Na capital, a rede pública proíbe o uso na sala de aula.





COSTA NETO

Advogado do CCGD Advocacia e professor universitário

AS CONCESSÕES PÚBLICAS E ESG

A busca por investimentos privados para atuar em consonância com o Poder Público tem sido frequentemente debatida no cenário nacional, através de diversas modalidades, dentre as quais se pode mencionar as Concessões Comuns ou Patrocinadas e as Parcerias Público Privadas. Não se pode desconsiderar a importância desse alinhamento entre os recursos e pretensões públicos e privados para que se possam garantir os melhores resultados para a sociedade.

Neste sentido, é importante que estes investimentos feitos pelo capital privado sejam não apenas vultuosos, como qualificados, ou seja, a confluência entre os interesses públicos e privados deve ser legítima e não corrompida, razão pela qual é preciso que as empresas que possuam a intenção de atuar nestes segmentos tenham especial atenção com a sigla ESG.

A sigla ESG alterou significativamente os mercados, as estratégias de investimentos e os modelos de gestão empresarial, de modo que pode ser resumida na necessidade de que sejam adotadas boas práticas de responsabilidades ambiental, social e governança corporativa, cuja criação remonta ao ano de 2004, ou seja, completando 20 (vinte) anos neste ano, e foi alcunhada pela primeira vez nestes moldes na publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada “Who Care Wins” (traduzida livremente para “Ganha Quem se Importa”).

Resumidamente, as empresas, independente do porte que possuam e do mercado em que atuem, devem estar atentas à sigla supracitada pela importância que possui atualmente, de modo que a vinculação a tais preceitos tem sido entendida no mercado como sinônimo de competitividade, responsabilidade e reputação.

Desta feita, é preciso que se mencione, desde logo, que esta relevância é ainda mais destacada, quando se trata de empresas que visam atuar em conjunto com a Administração Pública, razão pela qual serão destrinchadas nestas colunas práticas de cada um dos pilares que devem ser adotadas por empresas que desejam atuar neste segmento e a seriedade do desenvolvimento de cada uma destas vertentes.

Vocês concordam com a importância do ESG para as empresas? Será que todas as empresas que atuam com a Administração Pública estão efetivamente empreendendo esforços para garantir as boas práticas de ESG? Consideram importante entender o desenvolvimento de cada pilar do ESG para empresas que se relacionam com o Poder Público?

RN tem a maior proporção de empregados formais em todo o Nordeste, aponta IBGE

LEVANTAMENTO APONTA QUE NATAL TEM 64% DE TRABALHADORES EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA

O Rio Grande do Norte lidera a proporção de potiguares empregados em ocupação formal em todo o Nordeste. O estado tem 56,9% do número total de trabalhadores com carteira assinada em 2022, o maior índice desde 2012. Segundo o levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas ocupadas leva em consideração os trabalhadores que estão em postos formais, com carteira assinada, bem como os informais. Ainda de acordo com os números, Natal tem uma proporção de 64,0% em trabalhadores formais.

O resultado mostra que o Rio Grande do Norte recuperou as perdas durante a pandemia. Em 2020, os empregos formais representavam 55% dos trabalhadores, mas a proporção caiu para 52,5% no ano seguinte.

O resultado potiguar é um reflexo da melhora do mercado de trabalho em 2022. Embora tenha fechado quase 3 mil vagas de trabalho em dezembro, o estado terminou o ano com saldo positivo de 21,2 mil novos empregos abertos. Os dados do Cadastro Geral

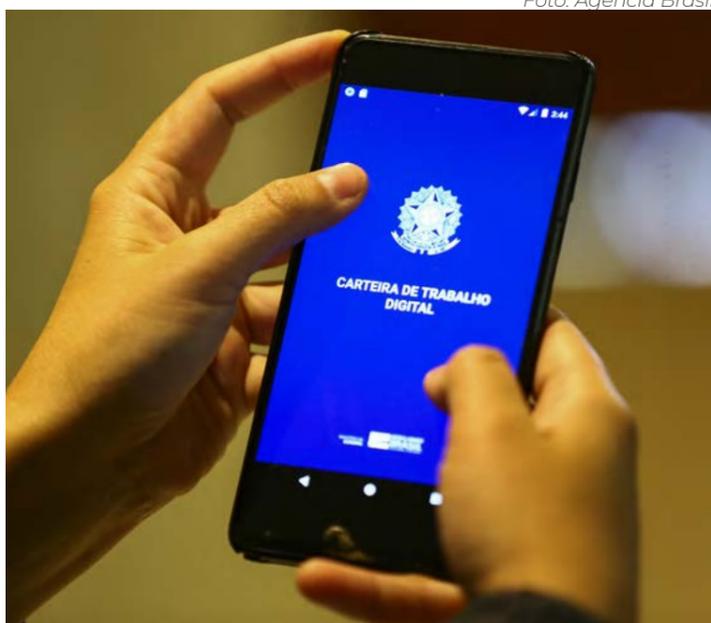


Foto: Agência Brasil

Resultado é reflexo da melhora do mercado de trabalho

de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que foram 198.929 contratações e 177.729 demissões. O saldo de 21.201 empregos é a diferença entre contratados e demitidos.

Entre os demais estados nordestinos, o segundo lugar é o estado de Alagoas, que apresentou proporção de 47,9% em trabalhos formais. Maceió manteve desempenho semelhante, regis-

trando uma proporção de 59,1%. O terceiro posto é Pernambuco, que registrou uma proporção de 44,9% em trabalhos formais. Recife tem 57,4% de trabalhadores com carteira assinada.

O Rio Grande do Norte vem apresentando um crescimento constante no mercado de trabalho formal, com um saldo de 3.342 vagas novas abertas em novembro. Esse aumento de 97% em com-

paração com o mesmo período do ano anterior foi impulsionado principalmente pelas microempresas e grandes empreendimentos. No acumulado dos últimos 11 meses, o Rio Grande do Norte criou mais de 25,4 mil empregos formais, superando o volume do ano anterior em cerca de 2%.

Os dados, extraídos do Mapa do Emprego do RN, elaborado pelo Sebrae, revelam que as micro e pequenas empresas foram responsáveis pelo maior volume de vagas abertas em novembro, totalizando 1.891 novos empregos. O setor de serviços e a indústria foram os principais impulsionadores desse crescimento, com 1.736 e 1.402 postos de trabalho abertos, respectivamente.

Apesar do desempenho positivo, as médias empresas acumulam um déficit de 1.142 postos de trabalho fechados no estado ao longo do ano. A análise detalhada desses dados proporciona uma compreensão mais profunda das dinâmicas laborais no Nordeste, destacando o Rio Grande do Norte como um protagonista no cenário da ocupação formal.

Número de registros de armas para defesa pessoal é o menor da década

O Rio Grande do Norte fechou 2023 com o menor número de registros de armas da década. Os pedidos caíram de 1.326 em 2022 para apenas 96 no ano passado. Os dados são do Sistema Nacional de Armas (Sinarm), da Polícia Federal, que é responsável pelo registro e controle de armamentos no país.

Além disso, as ocorrências envolvendo apreensões de armas de fogo foram as maiores dos últimos três anos no Rio Grande do Norte. Em 2023, foram 134 ocorrências. Em 2022, o número de armas apreendidas foi de 122. Já no ano de 2021, foram 95 apreensões.

Com relação aos casos de furtos, roubos e extravios de armamentos, o ano de 2023 também apontou para uma redução. Os furtos totalizaram 48 casos em

2023, enquanto os roubos foram registrados em nove ocorrências. Os extravios, por sua vez, somaram 11 casos.

O dado que chama mais atenção, contudo, é a quantidade de novos registros de armas de fogo para defesa pessoal desde o ano 2000, conforme dados do Sistema Nacional de Armas.

No total, foram realizados apenas 43 registros no ano passado, contrastando com os 1.326 registros de novas armas de fogo em 2022. Estes números não incluem as armas de servidores públicos com prerrogativa de função, como policiais, sendo que, considerando esse grupo, o estado teve 217 registros em 2023.

A diminuição nos dados relacionados com o registro de armas é uma tendência nacional. O cená-



Foto: Carlos Azevedo

Foram feitos 96 registros de armas em 2023 no RN

rio foi influenciado por um decreto presidencial de julho de 2023, que restringiu o acesso a armas e munições por civis, tornando obrigatória a comprovação da efetiva necessidade para a aquisição. Anteriormente, civis podiam adquirir até quatro armas de uso permitido para defesa pessoal, mas o novo decreto reduziu esse número para até duas armas, mediante compro-

vação de necessidade.

Ainda segundo os dados da Polícia Federal, em 2023, foram realizadas 92 solicitações de aquisição de arma de fogo no Rio Grande do Norte, sendo que 51 foram indeferidas. Das 43 armas registradas, foram 40 são pistolas, além de dois revólveres e um rifle também foram adquiridos por civis.


RODRIGO
Loureiro


Sucesso é um esporte coletivo. Demonstre gratidão a todos os que colaboram com suas vitórias.
Carlos Hilsdorf

A FESTA DE ODETE

Sem dúvidas nenhuma, a festa que marcou o verão deste ano, que ainda nem acabou, foi a dos 50 anos de Odete Lopes que badalou o litoral sul na quarta-feira que passou. Um evento simplesmente completo como poucos já vistos nesta terra de Poti. Para os convidados, o Dress Code pedia All White, já a anfitriã vestiu um dourado todo trabalhado no paetê pelas mãos do estilista Gustavo Silvestre, um pernambucano que se garante no Crochê.

A imponente casa de verão à beira-mar de Pirangi virou uma verdadeira arena de festa com estrutura assinada pelo Eme2 Produções e Eventos, que deu um show. O Buffet de Fátima Barros, que já dispensa comentários, foi um desbunde de coisas boas, com destaque para o vasto cardápio de frutos do mar. Para beber, cerveja Heineken, vinhos e Whisky Johnnie Walker Gold Label Reserve 18 anos. Sem contar nos bares da Oito Coquetéis com uma super variedade de drinks.

Mas foi no palco que a festa ficou maior ainda. Um leque bem recheado de atrações garantiu os embalos da tarde/noite/madrugada. Sax In The House deu o start, em seguida a turma do Sambô agitou os mais de 300 convidados que marcaram presença no aniversário. Os filhos de Bell Marques, Rafa e Pipo deram sequência ao line Up que foi finalizado por Raí Saia Rodada, garantindo mais de 12 horas ininterruptas de muito som. Nos intervalos, as pick-ups do

DJ Bruno Porpino garantiam que a pista não parasse.

Odete estava uma alegria só, ao lado da sua legião de amigos e da família, comemorou em grande estilo seus 5.0. O maridão, Mário Sérgio com brilho no olhar sempre apaixonado por Odete estava em êxtase recebendo cada convidado.

A produção foi assinada por Renato Vaz que cuidou de cada detalhe, antes, durante e depois. Realmente um festão!!!



Odete Lopes vestiu Gustavo Silvestre em sua festa



O maridão Mário Sérgio só amor por Odete



Bruno Giovanni e Camila Macedo prestigiaram o evento



Vereador Aldo Clemente com sua Luciana Pinheiro



Mário e Odete recebendo Anitinha e José Agripino Maia



Desembargador Expedito Ferreira com Ana Lúcia Valentim



Walter Fonseca e Sara Leão prestigiando o evento



Este colunista também foi abraçar Odete nos seus 50 anos

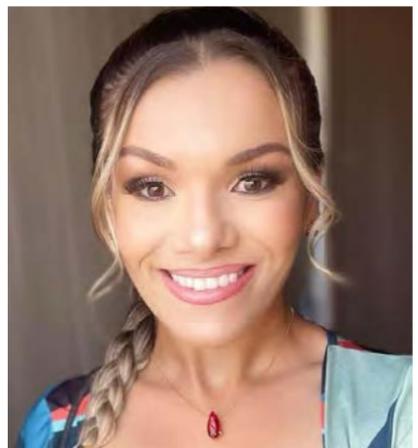
PARABÉNS



Da Graça Viveiros



João Maria Medeiros



Ana Paula Silva



Neuma Leão

RN estuda seis projetos que podem virar PPPs até 2026

ALÉM DA ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO DA CAERN, O GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE JÁ OFICIOU O BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO (BNDES) PARA REALIZAR ESTUDOS DE VIABILIDADE DE OUTROS SEIS ATIVOS

Foto: Emprotur

Após a assinatura do contrato entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a realização de estudos e de toda a preparação para a Parceria Público Privada (PPP) da Companhia de Águas e Esgotos do Estado do RN (Caern), o Governo do Estado tem outros seis projetos que também podem aderir ao modelo de PPPs.

Ao NOVO, a governadora Fátima Bezerra explicou que, “na mesma reunião junto ao BNDES para tratar da PPP com a CAERN, o Governo oficiou o banco público para realizar estudos de viabilidade de outros ativos”, e completou dando a lista de projetos que foram colocados em pauta: Centro de Convenções, Centro de Turismo de Natal, estrada da Pipa, Porto-Indústria Verde, Infovia Potiguar e o Terminal Rodoviário de Mossoró.

Apesar de divulgar em primeira mão quais ativos do RN serão analisados pelo BNDES, a governadora ressaltou que o modelo adotado pode até não ser uma PPP, mas outro que por ventura se encaixe melhor em cada um dos projetos.

“É importante reforçar que, para esses ativos, o contato com o banco é para estudos por parte da equipe técnica do BNDES acerca da viabilidade da realização de algum tipo de concessão, seja ela comum, patrocinada ou administrativa. Mas isso não nos garante que o resultado das análises seja a realização de uma PPP, poderá ser outra forma jurídica, uma permissão, por exemplo”, explica Fátima Bezerra.

A chefe do Executivo potiguar foi cautelosa ainda na hora de falar em investimentos, e quanto o RN espera atrair até 2026, quando deve ser finalizada a atual gestão estadual. “Ainda é muito cedo precificar o valor que o Estado pretende arrecadar até o final da atual gestão, especialmente porque os primeiros passos estão sendo realizados e os estudos de viabilidade técnica ainda estão sendo discutidos. Contudo, caso haja a viabilidade de concessão dos ativos que fo-



O Centro de Convenções de Natal é uma das estruturas planejadas para receber uma Parceria Público-Privada (PPP)

ram apresentados ao BNDES, é razoável afirmar que esse valor será ainda maior”, destaca a governadora.

Por outro lado, Fátima Bezerra celebra o início da jornada do RN rumo a uma realidade que

inclui as PPPs na busca pelo desenvolvimento do estado.

“Com a publicação da Lei Complementar nº 740 de 2023 – que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas – é possível afirmar que o Go-

verno do Estado deu o primeiro passo para realizar um trabalho colaborativo com o setor privado, sem, contudo, haver qualquer tipo de privatização dos seus ativos. Os impactos dessa medida são vários, mas dentre eles,

podemos destacar: o desenvolvimento econômico do estado por meio dos novos investimentos, a criação de novos empregos e a ampliação e melhoria dos serviços disponibilizados à população”, diz Fátima Bezerra.

BNDES prevê investimentos privados na Caern em 2026

O BNDES firmou contrato com o Governo do RN para realização de estudos e estruturação de todo o processo que deve culminar com a formalização da primeira Parceria Público-Privada do Estado do RN, que deve ser celebrada com a Caern até o fim de 2025, com uma previsão de investimento de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões, para a expansão e aprimoramento dos serviços de saneamento, abrangendo abastecimento de água e esgotamento sanitário.

“Esse investimento vai gerar empregos aqui no RN, principalmente na construção civil durante a fase de ampliação, e depois ele vai gerar melhora no padrão de vida das pessoas, e vai economizar dinheiro do estado”, explica Nelson Barbosa, diretor de Planejamento



Assinatura da formalização do contrato com o BNDES

do BNDES, ao firmar o acordo com o Governo do RN.

O diretor do banco que vai auxiliar no processo de instalação de uma PPP junto à Caern ainda explica como serão os passos até a realização da licitação, que enfim definirá qual a empresa privada que vai trabalhar em parceria com a companhia potiguar.

Nelson Barbosa destaca que os primeiros investimentos privados devem chegar ao RN através

da Caern em aproximadamente dois anos. “A nossa expectativa é que a gente conclua os estudos e tenha a consulta pública no primeiro semestre do ano que vem, para fazer o leilão até o final de 2025, e para que os investimentos ocorram a partir de 2026”, diz Barbosa.

As obras que o Estado pretende com a formalização da PPP da Caern deverão impactar aproximadamente 1,8 milhão de

pessoas residentes em 48 municípios. Nestas cidades específicas, o presidente da Caern, Roberto Linhares, explica que a cobertura de saneamento atinge cerca de 33%, e a ideia é integralizar com o apoio da iniciativa privada.

Roberto Linhares ainda falou sobre o interesse já declarado de grandes empresas nacionais em operar a parceria com o Governo do RN. “Eu já recebi empresas de grande porte que compraram companhias em outros estados do Brasil, que já ganharam lotes no Rio de Janeiro, que ganhou lotes em Alagoas, então a gente já tem empresas de grande porte interessadas. Então, o que a gente quer é que quanto mais participem, menor o preço que a população vai pagar através da tarifa”, completa Roberto Linhares, presidente da Caern.



Árvore de Mirassol ganhará nova estrutura metálica em 2024

LICITAÇÃO PREVÊ DEMOLIÇÃO DA ATUAL ESTRUTURA E IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA, QUE POSSIBILITARÁ A INSTALAÇÃO DE DECORAÇÕES MAIS MODERNAS PARA QUE A ÁRVORE PERMANEÇA ACESA O ANO INTEIRO

EVERTON DANTAS
DO NOVO NOTÍCIAS

Passados 17 anos desde que foi implantada pela primeira vez, a árvore de natal de Mirassol vai ser desmontada este ano. Mas isso não significa o fim da principal atração natalina da capital do RN. Pelo contrário. Ela vai renascer mais forte.

No mesmo lugar do desmonte será erguida uma nova estrutura, mais robusta, que deve possibilitar à tradicional árvore de Mirassol ficar acesa o ano inteiro. Quando o serviço for concluído, a nova estrutura poderá também receber decorações mais modernas (e pesadas).

A licitação para o serviço foi aberta dia 28 de dezembro. A abertura dos envelopes para selecionar a empresa que fará o serviço será dia 2 de fevereiro.

Estão previstos a desmontagem da torre antiga e demolição das bases; a implantação da nova torre da árvore de Natal; a limpeza final de obra; e a administração local da obra. O custo global estimado é de R\$ 8.286.257,65.

A justificativa para a licitação argumenta que “atualmente a torre metálica da árvore de Mirassol (Árvore Natalina) não possui uma estrutura adequada para implantação de novos projetos, principalmente no aumento de carga para uma decoração mais moderna, devido sua falta de conservação, operacionalização e manutenção, a qual está exposta a um ambiente agressivo favorecendo o surgimento de patologias em sua estrutura metálica”.

A licitação está sendo tocada pela Secretaria de Infraestrutura de Natal e prevê que o prazo para execução da obra é de 120 dias (seis meses). O secretário municipal de Serviços Urbanos, Irapoã Nóbrega, explicou com mais detalhes o serviço: “Essa obra de substituição é de extrema importância, porque essa torre atual que comporta a árvore de Mirassol é uma torre de telecomunicações e talvez não consiga suportar o peso durante os 365

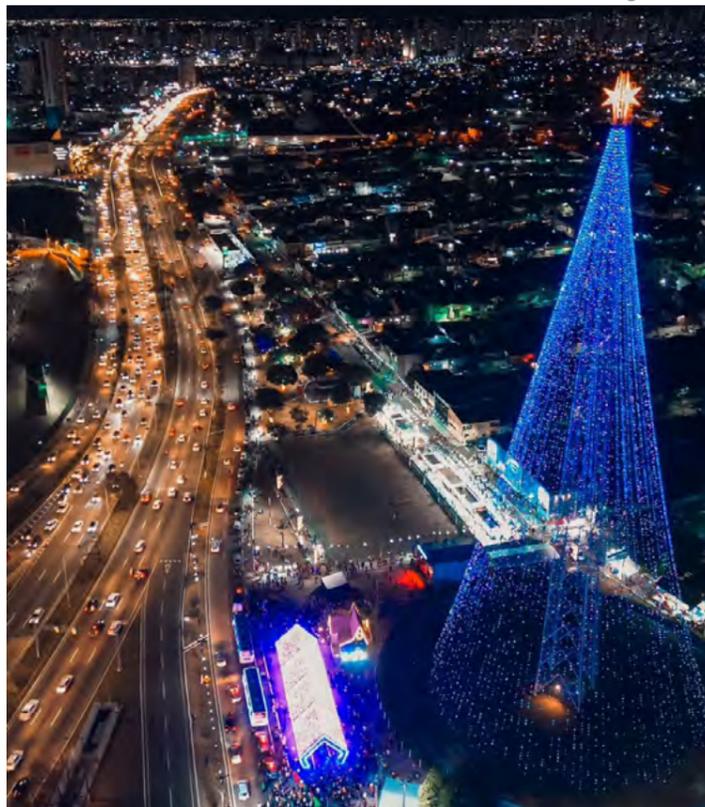


Foto: Alex Régis/PMN

A atual árvore tem 120 metros e 20 mil lâmpadas

dias do ano”.

De acordo com Irapuã Nóbrega a nova torre “é feita para aguentar os 365 dias do ano”. O trabalho de reforço é feito para que ela aguente durante todo o ano o peso que atualmente só é colocado sobre ela por cerca de dois meses e leva em consideração inclusive o período que Natal enfrenta chuvas e ventos mais fortes.

“Anualmente, antes de colocarmos a decoração natalina, nós temos que fazer uma manutenção anual e revisamos algumas peças. Principalmente as peças que são da parte superior da tor-

re, já que aguenta muita maresia e tem muita corrosão”, explicou.

De acordo com ele, o reforço dará mais segurança à população. “Optamos por fazer no começo do ano para não ter nenhum contratempo. Então no final de 2024 será uma torre nova e a partir daí a árvore de Mirassol ficará acesa durante os 365 dias do ano”, previu.

A árvore de Mirassol além de ser um atrativo aos turistas é também fonte de renda para dezenas de comerciantes e representantes da economia criativa, que participam da Feirinha da Árvore todos os anos.

Árvore de Mirassol foi acesa pela primeira vez em 2007

A árvore de Mirassol nasceu em 2007. Naquele ano foi instalada a primeira estrutura que serviu à decoração natalina naquele ponto da cidade. Há 17 anos, a torre tinha 102 metros de altura e ocupava uma área de 30 metros de diâmetro. Em 2007, foram utilizadas 18 mil lâmpadas e 50 quilômetros de fios.

Em 2008, a estrutura foi desmontada e dividida em duas árvores que foram instaladas pró-

ximo à ponte Newton Navarro, que ainda não existia na época; e próximo ao que seria o ginásio de esportes no Gramoré.

Em seu lugar, em Mirassol, foi instalada uma nova estrutura de 120 metros que recebeu cerca de 20 mil lâmpadas. Desde então, todos os anos a árvore é montada e desmontada no período natalino e seu acendimento marca o início do Natal em Natal.

TOQUE DE LETRA

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

VENCEU, MAS CONVENCEU?

Olá, pessoal! A nossa cultura imediatista permite dizer que o mais importante para o América foi ter conseguido a vitória diante do Potyguar lá em Currais Novos. Afinal de contas, com o calor e o adversário difícil, valeu demais os três pontos. No entanto, essa vitória pode mascarar algumas situações como as que aconteceram principalmente no segundo tempo, onde o time de Marquinhos Santos apenas se defendeu e optou pelos contra ataques. É começo de trabalho, mas já está na hora de ser mais convincente nas atuações.

A VISTA DOEU

O resultado que ninguém esperava – acho que nem mesmo os jogadores do Força e Luz. É, mesmo com os fatores como sol e calor, o empate do ABC diante do Time Elétrico evidenciou alguns pontos que precisam ser trabalhados urgentemente. Além do mais, não se pode tomar um gol da forma como o alvinegro sofreu. O técnico Rafael Lacerda precisa corrigir, além dessa desatenção na defesa, alguns outros pontos como o último passe ao ataque. A apresentação de sábado foi um desastre.

COITADO DO NOGUEIRÃO

Até queria usar o espaço para falar da vitória Potyguar no clássico contra o Baraúnas, mas é preciso falar do palco esportivo mossoroense. Impressionante como acabaram com o lugar. Ver o futebol onde os jogadores ficam praticamente só com “as canelas” à mostra evidenciam o total descaso dos responsáveis pela administração do estádio. Parabéns mesmo somente aos jogadores que tiveram a coragem de jogar num lugar sem as condições necessárias para a prática do esporte. Esses sim são guerreiros.

FALANDO EM BARAÚNAS

A notícia que o clube rompeu relações com as principais torcidas organizadas talvez seja um dos momentos mais marcantes na história do time mossoroense. Não são todas, mas grande parte das organizadas sempre são usadas por marginais para ocasionar atos de violência além dos estádios. Ah, se todos os que gerenciam outros clubes tivessem culhões para tal.

SEMANA DE ANÚNCIOS

Esta semana o América deverá anunciar, de forma oficial, algumas situações de marketing – se assim podemos dizer. A primeira deverá ser a Superbet como patrocinadora máster. Os valores em si não temos, mas a nova parceira cobriu as outras propostas e deve estampar a parte principal da camisa do alvirrubro. Outra novidade será a forma do novo mascote, que nada mais é do que o dragão repaginado. O companheiro Júnior Lins, através do seu blog, informou que a empresa responsável acabou vazando a imagem. Sendo bem honesto? Pelo que se trabalha com o conceito de hoje, achei legal.

E AS TRANSMISSÕES, HEIN?

O final de semana, mais uma vez, foi de críticas à transmissão das partidas do Força e Luz e ABC e, principalmente, Potyguar e América. Aliás, já não é de hoje que estas críticas às transmissões acontecem. O torcedor até quer valorizar o produto que tem, mas muitas vezes o que é entregue deixa a desejar. O mais curioso é que os problemas de transmissão não aconteceram apenas no Campeonato Potyguar, mas também em outros estaduais que fecharam com alguns serviços de streaming. Às vezes, o barato sai caro demais principalmente se o produto em questão tem perdido valor ao longo do tempo.

DESSA VEZ INVERTEU

Encerrando a Coluna desta segunda, que tal o assunto ser Volei? Pois bem, dessa vez as coisas inverteram. Jogando pela segunda rodada da Superliga B na sexta, as meninas do Vôlei Natal venceram o São Carlos por três sets a zero. Próximo compromisso delas será na sexta, lá em Recife, contra o Recife Vôlei. Já no sábado, foi a vez dos rapazes, mas infelizmente acabaram derrotados pelo Neurologia Ativa-GO por três sets a zero. Próximo jogo do time Potyguar será sábado, lá em Goiânia, contra o Goiás. Bom, vou ficando por aqui. Um abraço e até segunda!

Parque das Fontes

Prefeito Paulo Emídio de Medeiros

Uma obra da gente, para nossa gente!



pista de skate



quadra de areia



playground



quadra poliesportiva

Com um investimento de mais de R\$ 17 milhões, o Parque das Fontes representa lazer, entretenimento e qualidade de vida para o povo de São Gonçalo do Amarante. A obra acaba de ser entregue a população e conta um anel viário, pista dupla, canteiro central e ciclovia. Nossa cidade ganhou uma praça esplêndora de 9.511m², playground, academias ao ar livre, quadras de areia e poliesportiva, pista de skate, lago artificial, obelisco, fonte interativa sonora/luminosa, letreiro e estacionamento amplo. O Parque das Fontes reflete nosso compromisso em proporcionar um espaço de lazer, esporte, convívio e mobilidade urbana para toda São Gonçalo.



PREFEITURA DE
**São Gonçalo
do Amarante**



**São Gonçalo
DO AMARANTE**

TERRA DE TRABALHO, CULTURA E FÉ